

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à sua apreciação, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000.

A CONJUNTURA, O MERCADO E A EMPRESA

O ano de 2000, caracterizou-se por baixa inflação e taxas decrescentes de juros, tendo o PIB evoluído à taxa de 4,2%, com aumento de exportações.

O setor agrícola, beneficiado por juros mais baixos e por bons níveis de preços dos produtos agrícolas, apresentou forte crescimento no consumo de fertilizantes, além de aumento da área plantada, principalmente nas culturas de milho e algodão.

Estima-se um consumo de 16,4 milhões de toneladas no ano de 2000, o que significa um aumento de cerca de 20% sobre o consumo de 1999, e de aproximadamente 11% sobre o consumo de 1998, que era o recorde anterior de entregas do setor.

Este forte consumo de fertilizantes está se refletindo na expectativa de colheita da safra de grãos 2000/2001, estimada atualmente em 91,5 milhões de toneladas, contra 82 milhões de toneladas da safra anterior.

Nossa empresa no período teve uma entrega de 13% a mais que aquela verificada no mesmo período do exercício anterior.

FATO RELEVANTE

Em 3 de outubro de 2000, conforme divulgado pela imprensa, houve a mudança do controle acionário de nossa empresa, passando de FERTINAL ADMINISTRAÇÃO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, para CARGILL AGRÍCOLA S.A.

A CARGILL é uma das maiores empresas privadas do mundo, com sede em MINNEAPOLIS (MINNESOTA – EUA). É líder no segmento de agribusiness em 60 países, sendo que suas atividades englobam compra, processamento, armazenamento, transporte e comercialização de commodities e produtos agropecuários no mundo inteiro. Presente no Brasil há mais de 35 anos, possui um complexo de negócios que a coloca entre as maiores empresas alimentícias do país. Tem destacada atuação nos setores de cereais, óleo, suco de laranja, cacau, processamento de milho, trigo, soja e mercado financeiro entre outros.

É interesse da controladora, utilizar as interfaces de seus negócios, procurando para nossa empresa, soluções no sentido de racionalizar os custos fixos, incrementar as eficiências fabris, otimizar a logística de distribuição, enfim, buscar a agregação de valores aos nossos clientes, acionistas e colaboradores.

RESULTADOS

Durante o exercício de 2000, apuramos resultado líquido após o imposto de renda de R\$ 1.193 mil, representando resultado de R\$ 0,33 (trinta e três centavos de real) por lote de 1.000 ações. Foram feitas durante o exercício provisões para

contingências no total de R\$ 1.603 mil, considerando a nova gestão da companhia e novos critérios e julgamentos sobre passivos, em cenário de maior conservadorismo.

INVESTIMENTOS

Nossa controladora Fospar S.A. Fertilizantes do Paraná, inaugurou em fevereiro de 2001, terminal graneleiro no porto de Paranaguá (PR).

Com investimentos de US\$ 24 milhões, o terminal tem capacidade para estocagem de 60 mil toneladas de produtos, prioritariamente fertilizantes.

Os principais diferenciais deste terminal, são a excelente localização do pier, a alta capacidade de descarga (2.000 toneladas por hora) e possibilidade de receber navios modernos e de grande porte; além disso conta com equipamentos de última geração que garantem eficiência e segurança, eliminando qualquer risco de contaminação dos produtos.

Possuímos também 10% de participação na Fertifos, holding controladora de Fosfertil S.A. e Ultrafertil S.A., empresas que apresentaram no exercício de 2000, resultado líquido após o imposto de renda de R\$ 98,2 milhões. O plano de investimentos da Fosfertil/Ultrafertil para o período 1997/2001, num total de US\$ 214 milhões, está praticamente concluído, e incluiu a modernização e ampliação dos seus nove complexos industriais, além do terminal marítimo da Ilha do Cardoso em Santos (SP). Para os exercícios 2001/2002, o plano de investimentos das duas companhias envolvem recursos de US\$ 85 milhões, e incluem a ampliação da mina de fosfatos de Tapira e a solubilização de 600.000 toneladas de fertilizantes fosfatados, a serem produzidos nas unidades de Uberaba (MG) e Catalão (GO).

PROPOSTAS PARA ASSEMBLÉIA GERAL

A administração pretende apresentar à assembleia geral a ser convocada para abril próximo, entre outras as seguintes propostas:

1) ratificação de distribuição complementar de dividendos e juros sobre o capital próprio, por conta de lucros acumulados, decidida pelo conselho de administração da companhia;

2) alteração dos estatutos excluindo, a participação dos administradores nos lucros da companhia.

PERSPECTIVAS PARA 2001

Após o grande aumento de consumo de fertilizantes no exercício de 2000, nossa expectativa é de que este consumo se consolide em 2001. Culturas importantes como a cana-de-açúcar, deverão apresentar importante aumento de consumo, porém a maioria deverá repetir o consumo experimentado em 2000.

São Paulo 5 de março de 2001

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos.....	2.451	2.597	2.650	2.924	Fornecedores nacionais.....	1.602	3.354	5.761	7.342
Aplicações financeiras.....	7.188	20.084	35.607	53.305	Fornecedores exterior.....	55.278	49.717	65.405	58.363
Contas a receber clientes.....	14.434	15.951	17.348	20.636	Instituições financeiras.....	2.644	2.064	23.100	10.058
Outros créditos.....	27.587	12.199	33.165	20.486	Obrigações sociais e trib. a rec.....	7.464	4.658	8.653	5.581
Estoques.....	24.145	10.176	46.308	25.473	Salários e comissões a pagar.....	722	861	3.146	2.028
Dividendos a receber.....	7	3.012	-	-	Outras exigibilidades.....	9.360	928	18.952	5.653
Despesas exercício seguinte.....	7	44	569	111	Prov. I.R e cont. social.....	-	-	3.200	5.104
	75.819	64.063	135.647	122.935	Dividendos propostos.....	-	393	1.762	3.379
						77.070	61.975	129.979	97.508
REALIZÁVEL LONGO PRAZO					EXIGÍVEL LONGO PRAZO				
Contas a receber.....	1.306	2.127	949	438	Instituições financeiras.....	15.613	16.259	85.712	60.315
Empréstimos compulsórios.....	-	-	363	532	C.C. diversas.....	-	-	-	1.542
Outros ativos.....	1.142	999	3.696	5.496	Fornecedores.....	-	-	90	73
Crédito tributário sincere/ I. Renda e C. Social.....	3.662	1.535	6.229	1.535	Prov. p contingências.....	2.429	-	8.764	4.870
	6.110	4.661	11.237	8.001	Prov. I.R. diferido.....	-	-	1.086	666
					Outras exigibilidades.....	-	-	11	10
PERMANENTE						18.042	16.259	95.663	67.476
Investimentos					RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....				
Fospar S.A. Fert. Fosf. do Paraná.....	9.553	10.857	-	-	PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NA CONTROLADA.....				
Fertifos Adm. Part. S.A.....	24.231	20.766	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
IFC Ind. Fert. de Cubatão S.A.....	3.965	3.945	-	-	Capital social.....	23.173	23.173	23.173	23.173
Outros.....	7	18	1.575	1.683	Reserva de reav. controlada.....	3.250	3.539	3.250	3.539
Imobilizado.....	4.775	5.960	136.370	98.039	Reserva de lucros.....	3.230	5.588	3.230	5.588
Diferido.....	305	264	6.848	2.149		29.653	32.300	29.653	32.300
	42.836	41.810	144.793	101.871		124.765	110.534	291.677	232.807
TOTAL DO ATIVO.....	124.765	110.534	291.677	232.807	TOTAL DO PASSIVO.....	124.765	110.534	291.677	232.807

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Venda de Produtos e Serviços.....	248.637	212.997	354.429	310.974
Deduções de Vendas				
Devoluções, Descontos e Impostos.....	(15.348)	(12.785)	(29.035)	(24.483)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	233.289	200.212	325.394	286.491
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos.....	(207.733)	(167.867)	(275.363)	(218.635)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL.....	25.556	32.345	50.031	67.856
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
De Vendas.....	(13.867)	(10.546)	(14.179)	(11.158)
Gerais e Administrativas.....	(8.658)	(4.058)	(12.429)	(6.824)
Honorários da Administração.....	(680)	(630)	(1.052)	(957)
Tributárias.....	-	-	(113)	(173)
Despesas Financeiras.....	(9.265)	(27.160)	(21.170)	(40.222)
Receitas Financeiras.....	4.084	8.040	9.682	10.589
Outras Despesas Operacionais.....	-	-	(1.492)	(3.776)
Outras Receitas Operacionais.....	148	153	148	153
Res. Operacional antes Equivalência e Despesas Financeiras com Investimentos.....	(2.682)	(1.856)	9.426	15.488
Despesas Financeiras c/ Investimentos.....	(2.865)	(4.192)	(2.865)	(4.192)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	3.892	5.873	-	-
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL.....	(1.655)	(175)	6.561	11.296
(Despesas) Receitas não Operacionais.....	129	84	38	166
Resultado antes da Prov. I. Renda/ C. Social.....	(1.526)	(91)	6.599	11.462
Prov. I. Renda/ C. Social (Crédito Tributário).....	843	1.535	(1.725)	(2.571)
Participação dos Empregados nos Lucros.....	-	-	(1.092)	(1.333)
Participação Minoritária.....	-	-	(4.322)	(5.968)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio.....	1.876	55	1.876	55
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	1.193	1.499	1.336	1.645
Lucro (Prejuízo) por Mil Ações - R\$.....	0,33	0,42		
Quantidade de Ações.....	3.565.096	3.565.096		

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS DAS OPERAÇÕES				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO.....	-	-	16.333	21.879
DE TERCEIROS:				
Subvenções para Investimentos.....	-	-	-	8
Redução do Realizável a Longo Prazo.....	-	-	118	45
Aumento do Exigível a Longo Prazo.....	1.783	-	27.451	18.095
Dividendos de Empresa Coligada.....	1.449	3.415	-	-
Redução de Investimento.....	261	-	358	-
Reavaliação em Controlada.....	-	119	-	191
DOS ACIONISTAS				
Integralização de Capital.....	-	-	-	2.431
TOTAL DAS ORIGENS.....	3.493	3.534	44.260	42.649
APLICAÇÕES DE RECURSOS NAS OPERAÇÕES				
Prejuízo do exercício ajustado.....	1.061	3.748	-	-
Em Imobilizado.....	402	470	47.630	15.623
Em Investimentos.....	-	1.628	-	2.504
Em Diferido.....	80	143	5.200	1.146
Aumento do Realizável a Longo Prazo.....	1.449	3.851	1.616	3.864
Redução do Exigível a Longo Prazo.....	-	237	5.733	4.778
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio.....	3.579	434	3.579	3.835
Compra de Participação de Minoritário.....	-	-	-	70
Prov. I. R. s/ Res. Reavaliação Controlada.....	261	-	261	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	6.832	10.511	64.019	31.820
AUMENTO (REDUÇÃO) CAPITAL CIRCULANTE.....	(3.339)	(6.977)	(19.759)	10.829
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE				
ATIVO CIRCULANTE				
No Fim do Exercício.....	75.819	64.063	135.647	122.935
No Início do Exercício.....	64.063	53.837	122.935	83.373
	11.756	10.226	12.712	39.562
PASSIVO CIRCULANTE				
No Fim do Exercício.....	77.070	61.975	129.979	97.508
No Início do Exercício.....	61.975	44.772	97.508	68.775
	15.095	17.203	32.471	28.733
AUMENTO (REDUÇÃO) CAPITAL CIRCULANTE.....	(3.339)	(6.977)	(19.759)	10.829
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	1.193	1.499	1.336	1.645
(DESPESAS) RECEITAS QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE:				
Participação Minoritária.....	-	-	1.108	5.968
Depreciação.....	517	550	8.068	7.343
Amortização do Diferido.....	40	-	40	-
Valor Residual do Ativo Imobilizado Baixado.....	1.034	76	1.423	127
Prov. Ajuste Valor de Mercado Investimentos.....	11	-	69	(140)
Prov. Ajuste Valor de Mercado Imobilizado.....	36	-	36	-
Resultado da Equivalência Patrimonial.....	(3.892)	(5.873)	-	-
Variação Monetária e Encargos Líquidos s/ Contas de Longo Prazo.....	-	-	3.603	4.693
Prov. p/ Perdas Recebto. de Créditos L. Prazo.....	-	-	-	320
Provisão para Contingências.....	-	-	1.100	2.899
Imp. de Renda e C. Social Diferidos.....	-	-	(450)	(970)
Ganho com Aumento de Res. de Capital em Controlada.....	-	-	-	(6)
	(1.061)	(3.748)	16.333	21.879

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO CONTROLADA	RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
				RETENÇÃO DE LUCROS			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	23.173	3.448	942	-	-	3.554	31.117
Realização res. reavaliação.....	-	(28)	-	-	-	28	-
Reavaliação empresa controlada.....	-	119	-	-	-	-	119
Juros sobre capital próprio conforme AGO de 30/04/99.....	-	-	-	-	-	(55)	(55)
Lucro do exercício.....	-	-	-	-	-	1.499	1.499
Destinação do lucro a ser proposta a ago							
Reserva legal.....	-	-	72	-	-	(72)	-
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	(380)	(380)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	23.173	3.539	1.014	-	-	4.574	32.300
Realização res. reavaliação.....	-	(28)	-	-	-	28	-
Prov. I. R s/ reav. controlada.....	-	(261)	-	-	-	-	(261)
Juros sobre capital próprio conforme ARCA de 27/							

...CONTINUAÇÃO

A comparação do Lucro Líquido da Fertiza Cia. Nacional de Fertilizantes com o correspondente Lucro Líquido Consolidado demonstra o seguinte:

	2000	1999
Posição Consolidada.....	1.336	1.645
Valores Reconhecidos como Equivalência Patrimonial que Referem-se à Movimentação Direta no Patrimônio da Controlada Fospar S.A.....	(143)	(146)
Posição da Controladora.....	1.193	1.499

06. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADA

A Companhia mantém investimentos relevantes na Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná, IFC Indústria de Fertilizantes de Cubatão S.A. e na Fertifos Administração e Participação S.A., holding controladora da Fertilizantes Fosfatados S.A. - Fosfértil.

PARTICIPAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO

	Participação final do exercício (%)		Quantidade de Ações	Capital Social
	2000	1999		
FOSPAR S.A.	62,0600000	62,0600000	401.207.000	8.709
FERTIFOS S.A.	10,0000196	10,0000196	19.144.363.453	167.604
IFC S.A.	45,0000000	45,0000000	8.633.334	8.633

Valor do investimento na Fertifos Adm. e Participação S.A.....

Deságio	(2.202)
Total	24.231

Financiamento junto ao BNDES

Valor do investimento livre de ônus em relação ao investimento sem o deságio
No resultado operacional de 2000, foi apropriado R\$ 2.865 Mil com a despesa de juros e variação monetária do financiamento junto ao BNDES.

07. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Terrenos	745	745	14.073	14.073
Edificações	3.637	5050	67.482	67.394
Máq. Eqptos. e Instalações	3.143	3007	129.083	115.105
Tratores e Veículos	354	493	4.954	4.427
Obras em Andamento	86	56	39.950	11.782
Direito de Lavra (*)	-	-	1.387	1.387
Direito e Concessões	-	-	50	50
Almoxarifado.....	-	-	901	901
Outros.....	928	864	7.647	5.698
Total	8.893	10.215	265.527	220.817
(-) Depreciação	4.118	4.255	129.157	122.778
Total	4.775	5.960	136.370	98.039

As taxas anuais de depreciação utilizadas pela controladora são as seguintes:

Edificações	4%
Máquinas, equipamentos e Instalações	10%
Tratores e veículos	20%
Outros.....	10%

Na consolidação a depreciação é influenciada pelos seguintes aspectos:

(*) Exaustão calculada em função da produção em relação à posse das jazidas.

08. FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
MOEDA ESTRANGEIRA				
FORNECEDORES EXTERIOR				
Referem-se à importação de matérias-primas através de cartas de créditos e operações				
Finimp sujeitas à variação do dólar americano	55.278	49.717	65.405	58.363
FINANCIAMENTO DE IMPORTAÇÃO				
Sujeitos à variação do dólar americano e juros de 6,96% a 9,10% ao ano	-	-	6.748	1.167
FINANCIAMENTO DE IMOBILIZADO				
International Finance Corporation - IFC sujeitos à variação cambial do dólar americano e juros de 3,75% a 3,87% + Libor ao ano.....	-	-	11.888	8.984
Sujeito à variação cambial do dólar americano e juros de 6,00% + Libor ao ano (Unibanco).....	-	-	6.495	7.310
Sujeito à variação do dólar americano e juros de 12,5% ao ano (Unibanco).....	-	-	8.112	-
Sujeito à variação do dólar americano e juros Libor +1,50% ao ano (Mellon Bank).....	-	-	6.256	-
Sujeito à variação do dólar americano e juros de 11,85% ao ano. (Brascan).....	-	-	1.697	-
MOEDA NACIONAL				
FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO				
Para aquisição de ações da Fosfértil S.A. sujeito à variação monetária pelo IGP-M e juros de 6,5% ao ano. (BNDES).....	18.225	18.240	18.225	18.240
Para aquisição de ações da Ultrafértil sujeitos à variação do IGP-M e IGP-DI e juros de 4% e 6,5% ao ano. (BNDES).....	-	-	29.580	28.550
FINANCIAMENTO DE IMOBILIZADO				
Para aquisições de imobilizados, sujeito à variação da URTJLP e juros de 10,5% ao ano (BNDES)	-	-	14.980	-
Para ampliação de instalações, sujeito à variação da URTJLP e juros de 4,80% ao ano. (BNDES)	-	-	708	-
Sujeitos à variação da URTJLP e juros de 5% e 6% ao ano. (HSBC).....	32	83	32	83
Finames sujeitos à variação da TJLP e juros de 11% e 12,5% respectivamente.....	-	-	221	403
Finep sujeito à variação da TJLP e 5% de juros	-	-	-	17
BNDES sujeitos à variação da TJLP e UMBND e juros de 3%, 8,5% e 10%	-	-	3.864	5.619
Outros.....	-	-	6	-
Total	73.535	68.040	174.217	128.736
PASSIVO CIRCULANTE.....	(57.922)	(51.781)	(88.505)	(68.421)
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.613	16.259	85.712	60.315

Na controladora as parcelas a longo prazo têm vencimento até 2006, assim distribuídas:

Ano	2002	2003	2004	2005	2006
Valor em R\$	2.229	3.346	3.346	3.346	3.346

O financiamento para aquisições de ações da Fosfértil S.A. está garantido pela caução das mesmas.

09. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999 o Capital Social, subscrito e integralizado no montante de R\$ 23.173.125,79 é representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas, 1.200.000.000 ações ordinárias e 2.365.096.275 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

10. DIVIDENDOS

A Companhia, em setembro de 2000 efetuou uma distribuição complementar de dividendos e juros sobre o capital próprio por conta de lucros acumulados existentes em 31.12.1999. Os montantes pagos totalizaram a R\$ 3.579, assim distribuídos: R\$ 1.703 a título de dividendos e R\$ 1.876 a título de juros sobre o capital próprio.

05. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Produtos Acabados	391	309	10.421	6.197
Matérias-Primas e Import.	23.049	9.447	28.589	13.504
Embalagens.....	327	164	327	164
Outros.....	378	256	6.971	5.608
Total.....	24.145	10.176	46.308	25.473

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação no Dividendos e ou juros s/ rem. capital próprio recebido	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999
	9.553	10.857	(899)	13	-	-
	24.231	20.766	4.908	5.978	3.572	3.408
	3.965	3.945	26	29	7	7
	37.749	35.568	4.035	6.020	3.579	3.415

11. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Juros sobre Capital Próprio a pagar
Os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.876, pagos no ano foram contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas Demonstrações Contábeis, esses juros foram excluídos das Despesas Financeiras do Exercício e realocados diretamente em Lucros Acumulados.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Instrução CVM nº 235, a Companhia, suas Controladas e Coligada não identificaram diferenças significativas entre suas Demonstrações Contábeis e os valores de mercado em 31 de dezembro de 2000, para os itens de seus Ativos e Passivos enquadrados como Instrumentos Financeiros.

Na Controladora

Aplicações	Tipo	Taxa Média	R\$ Mil
Bancos			
Diversos.....	CDB	99,5% da CDI	7.188

O valor contábil dos financiamentos equivalem ao valor de mercado e estão descritos na nota 08.

A Companhia em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, não utilizava-se de operações em derivativos.

13. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para os Bens do Imobilizado, Estoques e Riscos Diversos. Os montantes segurados são contratados em bases técnicas e suficientes para cobertura de eventuais perdas.

14. CRÉDITO TRIBUTÁRIO

De acordo com a Deliberação CVM nº 273 de 20/08/1998, a Companhia constituiu um crédito tributário sobre adições temporárias ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro. Tais créditos foram registrados no resultado do exercício de 2000, face ao entendimento da Administração da Companhia, que a mesma apurará Lucro Tributável a partir do ano 2001, conforme estudo orçamentário. As alíquotas aplicadas no cálculo estão de acordo com a vigência de utilização.

	I. Renda R\$ Mil	CSL R\$ Mil
Saldo ano anterior	1.004	531
Constituição no ano.....	2.086	423
Utilização Parcial/Reversão	(208)	(174)
Saldo ao final do exercício	2.882	780
No Resultado		
I. Renda e CSL do exercício		(1.284)
Reversões		(382)
Com base Adições Temporárias		2.509
Efeito Líquido no resultado		843

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Considerando a nova gestão da Companhia a partir de 3 de outubro de 2000, determinados critérios e julgamentos sobre passivos trabalhistas e fiscais foram aprimorados e considerados em um cenário de maior conservadorismo a exemplo da política do novo controlador. O efeito dos ajustes decorrentes dessa nova avaliação, ao final do exercício, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 1.603 mil assim distribuídos:

Trabalhistas	R\$ 174 Mil
Tributários	R\$ 1.317 Mil
Cíveis	R\$ 112 Mil

16. COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS COM VENDAS

	2000 R\$	1999 R\$
DESPESAS COM VENDAS		
COMERCIAIS.....	5.780	3.802
COMISSÕES.....	2.119	2.108
FRETES.....	5.968	4.636
Total.....	13.867	10.546

17. TRANSAÇÕES E SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	CARGILL					
	FOSPAR SA	IFC SA	FERTILIZER INC.	FOSFÉRTIL	ULTRAFÉRTIL	SOLORRICO
Compras.....	6.562	2.616	11.703	32.129	22.710	-
Direitos.....	7.911	1.306	-	641	437	924
Obrigações.....	-	21	8.103	-	-	4.344

Essas operações observaram preços e condições usuais de mercado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CASSIO PAULO FRANÇA DOMINGUES FILHO	Presidente
SÉRGIO ALAIR BARROSO	Vice-Presidente
MICHAEL JOHN WELLE	
HENRICUS MATHEUS MATHOT	

DIRETORIA

CASSIO PAULO FRANÇA DOMINGUES FILHO	Diretor-Presidente
WALTER TOMMASI	Diretor Vice-Presidente
WALFRIDO MARINHO	Diretor de Relações com Investidores
ROGÉRIO ESTEVES NOCE	Diretor
ANGELO PRIMO SCARTOZZONI	Diretor

CONTADOR

MARCO ANTONIO DE O. MANZOLI
CRC 1SP094.672/O-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Fertiza - Companhia Nacional de Fertilizantes

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da Fertiza - Companhia Nacional de Fertilizantes em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da coligada Fertifos Administração e Participação S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz respeito aos investimentos no valor de R\$ 26.433 mil em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 22.968 mil em 1999) e do resultado decorrente dessa coligada no valor de R\$ 4.908 mil em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 5.978 mil em 1999), está baseada no parecer daqueles auditores.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual (controladora) e consolidada da Fertiza - Companhia Nacional de Fertilizantes em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as

origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira.

São Paulo, 1º de março de 2001

TREVISAN AUDITORES

Grant Thornton International
CRC/SP nº 2SP 013.439/O-50-5

Luiz Cláudio Fontes

Contador

CRC/RJ nº 1RJ 032.470/S-5 "T" PR "S" SP 002.393

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FERTIZA - COMPANHIA NACIONAL DE FERTILIZANTES, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras exigidas em lei, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2000 e consoante o Parecer dos Auditores Independentes "Trevisan Auditores Independentes", datado de 01 de março de 2001, é favorável que o Relatório e as Demonstrações Financeiras sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas, sem qualquer reserva ou ressalva. É o parecer. São Paulo, 08 de março de 2001.

CONSELHO FISCAL

WAGNER WAR
ALEXANDRE LUIZ OLIVEIRA TOLEDO
ROBERTO CRUZ MOISÉS